



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

ARTETERAPIA E A PESSOA IDOSA NA UMA/UEMS: PRÁTICAS DE INCLUSÃO, EXPRESSÃO E CUIDADO EM MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Educação ao Longo da Vida, Envelhecimento Ativo, Gerontologia, Práticas e Saberes Educativos

Verhuska Pereira¹

Djanires Lageano Neto de Jesus²

Giuliana Mendonça de Faria³

Dagmar Maris Rodrigues Polido⁴

Sandra de Lourdes Massae Tanaka⁵

RESUMO

O envelhecimento ativo requer práticas educativas que promovam autonomia, participação social e valorização dos saberes construídos ao longo da vida. Nesse contexto, o empreendedorismo criativo configura-se como estratégia pedagógica e social capaz de ampliar o protagonismo da pessoa idosa. Este resumo apresenta a experiência desenvolvida no Hub Criativo da Maturidade, ação extensionista vinculada ao Programa Universidade da Maturidade (UMA/UEMS), realizada em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), articulando ensino, pesquisa e extensão por meio de práticas formativas voltadas à criatividade, sustentabilidade e geração de valor social. A experiência integra o projeto desenvolvido na Unidade Universitária da UEMS em Campo Grande/MS, associado ao projeto de pesquisa Práticas e Aprendizagens Educacionais Intergeracionais: Promoção do Desenvolvimento Humano e Social em Mato Grosso do Sul (CAAE 88339425.0.0000.8030). No âmbito do Hub Criativo da Maturidade, as práticas artísticas assumem caráter produtivo e formativo, favorecendo o empreendedorismo na maturidade como ferramenta de inclusão social, fortalecimento da autoestima e estímulo à cidadania ativa. O referencial teórico fundamenta-se em Freire (2006), ao compreender a educação como prática emancipatória, em Dolabela (2008), que concebe o empreendedorismo como processo educativo baseado na criatividade e na construção coletiva, e em Singer (2002), ao situar o empreendedorismo criativo no campo da economia solidária. A parceria com o SEBRAE potencializa essas ações ao contribuir com metodologias de educação empreendedora, planejamento de negócios criativos e incentivo à autonomia produtiva, respeitando as especificidades do público idoso. Metodologicamente, a experiência apoia-se na abordagem qualitativa, fundamentada na fenomenologia de Merleau-Ponty (1952) e na pesquisa-ação de Thiollent (2002), utilizando grupos focais e vivências práticas como estratégias de escuta, reflexão e produção. Os resultados indicam fortalecimento de vínculos intergeracionais, desenvolvimento de competências criativas e ampliação da participação social da pessoa idosa por meio da economia

¹ Especialista e Mestranda PROFEDUC. Docente da UMA/UEMS. verhuska.pereira@uems.br

² Pós-doutor em Educação e Gerontologia. UEMS/UMA. netoms@uems.br

³ Doutora em Economia. UEMS/UMA. giumf@uems.br

⁴ Acadêmica UMA/UEMS

⁵ Acadêmica UMA/UEMS



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

criativa, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente na educação de qualidade, trabalho decente e redução das desigualdades.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Inovação; Envelhecimento Ativo.